



Alexandre Ferreira Cabral

Governador Civil do Distrito de Vila Real

1.Setembro.1887 | 14.Janeiro.1890

(Santa Cruz do Douro, 26.2.1859 | Melgaço, 7.8.1919)

Alexandre Ferreira Cabral Pais do Amaral.

Bacharel em Direito. Proprietário rural.

Natural de Santa Cruz do Douro, Baião.

Governador civil, deputado, par do Reino, presidente da câmara, ministro e secretário de Estado. Chefe dos progressistas do concelho de Baião, foi presidente da câmara municipal desse concelho em 1887 e entre 1893-1897.

Governador Civil dos distritos de Vila Real e de Braga (1897). Deputado nas legislaturas de 1890 (sessão única), 1897-1899, 1900 (sessão única), 1902-1904 e 1904 (sessão única). Par do Reino por carta régia de 4.4.1905, tomando assento na Câmara em 6.5.1905. Ministro e secretário de Estado dos Negócios do Reino (1909).

Fidalgo cavaleiro da Casa Real. Conselheiro de Estado. Comendador e grã-cruz da Ordem de Cristo (1909) e das ordens espanholas de Isabel a Católica e do Mérito Militar. Reitor da Universidade de Coimbra (1908-1910), após o que se retirou da vida pública. Senhor das casas de Penaventosa e Outeiro e da Torre de Campelo, em que sucedeu a seu pai, e da casa de Sequeiros, em sucessão a seu tio Joaquim Ferreira Cabral.

Filho de António Ferreira Cabral Pais do Amaral, fidalgo, cavaleiro da casa real, senhor das casas de Agrelas, Penaventosa, Outeiro, Paredes e Caldeiroa e da Torre de Campelo, e de sua mulher, a ilustre poetisa Maria Cândida Pereira de Vasconcelos de Sousa e Meneses e irmão do conselheiro António Ferreira Cabral Pais do Amaral, que veio a ser ministro das Obras Públicas, em 1906.

Matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 12.10.1876 e formou-se em 3.6.1880.

Deixou numerosos trabalhos manuscritos, nomeadamente:

- *Genealogia das famílias Pequenos, Chaves, Teixeiras, Vahias e Lemos, de que procede a casa da Trofa, da qual é actual representante a ilustríssima e excelentíssima senhora marquiza de Rio Maior*, manuscrito.
- *Genealogia dos Cabrais, de Baião (e seus diversos ramos) cujo solar é a torre de*